

Universidades Lusíada

Sousa, António Jorge Duarte Rebelo de, 1952-

Nota de abertura

<http://hdl.handle.net/11067/7455>

<https://doi.org/10.34628/GCYK-7F34>

Metadados

Data de Publicação	2023
Editor	Universidade Lusíada Editora
Palavras Chave	Economia, Empresas
Tipo	article
Revisão de Pares	Não
Coleções	[ULL-FCEE] LEE, n. 35 (2023)

Esta página foi gerada automaticamente em 2026-10-29T23:02:50Z com informação proveniente do Repositório

NOTA DE ABERTURA

O número 35 da Revista “Lusíada. Economia & Empresa” integra um conjunto muito diversificado de artigos que vão dos transportes rodoviários às eólicas offshore em Portugal, passando pelo BERD – Banco Europeu para a Reconstrução e o Desenvolvimento, pela Inteligência Artificial, pela Divulgação de Informação nos Relatórios Integrados de Empresas do PSI 20, pelo que se convencionou designar de “Tratado do Mar”, pelas questões ligadas ao mercado do trabalho e pela problemática da Habitação no nosso país.

O Dr. Carlos Correia da Fonseca, ilustre consultor na área dos transportes do Banco Mundial, apresentou um artigo intitulado “O método para construir as estradas em Portugal, de João Diogo Mascarenhas Neto”, artigo esse dedicado ao estudo do contributo prático e teórico de Mascarenhas Neto, autor fortemente influenciado pelo Iluminismo francês, para a criação de uma rede rodoviária adequada às necessidades da Revolução Industrial, com aplicabilidade prática a Portugal.

O Professor Doutor José Maria Brandão de Brito (conhecido Professor Catedrático do ISEG – Instituto Superior de Economia e Gestão e ex-administrador do sobredito BERD, elaborou um artigo subordinado ao tema “Portugal e o Banco Europeu para a Reconstrução e Desenvolvimento”, tendo como propósito dar a conhecer à comunidade académica e empresarial a existência do BERD, o trajecto que levou à sua criação e os catalisadores positivos da ideia de criar um banco de desenvolvimento para apoiar os países da Europa Central e Oriental a fazer a transição para um sistema democrático assente numa economia de mercado.

Já o Professor Doutor Jorge Rio Cardoso, conhecido Professor Universitário e investigador nas áreas da Gestão Empresarial e da Metodologia de Ensino, brindou-nos com um artigo subordinado ao tema “Inteligência Artificial na Educação: um auxiliar ou um problema?”. O autor procurou trazer para o campo da investigação a problemática da inteligência artificial generativa aplicada ao sector da Educação, sobretudo no atinente à Escola Pública.

A Professora Doutora Leonor Ferreira, ex-Directora da Faculdade de Ciências da Economia e da Empresa da Universidade Lusíada de Lisboa, elaborou um interessante artigo sobre “Evidências da Divulgação nos Relatórios

Integrados e de Sustentabilidade de Empresas do PSI20”, analisando as matrizes de materialidade divulgadas nos relatórios integrados e de sustentabilidade de empresas portuguesas cotadas na Euronext Lisbon.

Por sua vez, o Professor Doutor Manuel Pacheco Coelho, docente do ISEG, elaborou um excelente artigo intitulado de “The High Seas Treaty: a critical perspective from the point of view of fisheries sector”, tendo como objectivo do mesmo uma avaliação crítica da nova convenção “Tratado do Mar” de Março de 2023, chamando a atenção para o percurso do debate desenvolvido, bem como para a subsistência do acordo, numa perspectiva que procura evidenciar o ponto de vista do sector das pescas”.

Um outro artigo de grande actualidade é o do Professor Doutor Mário Caldeira Dias, ex-Director da Faculdade de Ciências da Economia e da Empresa e ex-Presidente do Instituto do Emprego e da Formação Profissional, subordinado ao tema “Questões Relativas à Análise do Emprego e do Desemprego”, no qual o autor procura investigar problemas que se colocam ao emprego e ao desemprego, analisando diversas dimensões que se colocam a essas variáveis, identificando as especificidades do mercado de trabalho e das diferentes fontes estatísticas.

O Professor Doutor Miguel Coelho, conhecido docente da Universidade Lusíada, no seu artigo intitulado “Habitação em Portugal”, discorre, com muita oportunidade, sobre os elementos que, do lado da oferta e da procura, são geradores de perturbações no mercado imobiliário, perturbações essas que têm conduzido, em algumas regiões do nosso país, a uma escassez de imóveis disponíveis e uma subida acentuada dos preços de venda e de arrendamento.

O Dr. Miguel Ribeiro, Médico Internista e Investigador de questões ligadas à Inteligência Artificial, elaborou um artigo sobre “Inteligência Artificial: um “boom” para a humanidade ou imperativo cósmico existencial?”, artigo esse em que procura explorar o potencial, bem como as complexidades e desafios apresentados pelo desenvolvimento acelerado da Inteligência Artificial, assim como algumas das implicações étnicas e sociais relacionadas com o avanço da IA, incluindo o impacto na privacidade e emprego e os obstáculos à sua regulamentação e controlo.

Finalmente, o Professor Doutor Ruben Raposo, docente da Universidade Lusíada, presenteia-nos com um artigo intitulado “Eólica Offshore: a solução milagrosa para Portugal”, em que analisa a recomendação de um Grupo de Trabalho designado pelo Governo português para a preparação de um primeiro leilão eólico offshore em Portugal que disponibilize, a prazo, instalações ao longo de Viana do Castelo, Leixões e Figueira da Foz, considerando as mais diversas implicações de um projecto deste tipo.

Trata-se de um conjunto muito rico de contribuições, em que se procura conciliar a teoria e a prática, sendo certo que a primeira deve ser feita para poder ser posta em prática e a segunda deve obedecer a uma teoria.

E, como diria Fernando Pessoa, “na vida superior, a teoria e a prática completam-se”, tendo sido feitas uma para a outra.

António Rebelo de Sousa

DOI: <https://doi.org/10.34628/GCYK-7F34>

ORCID 0000-0002-9547-916X